

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ASPIRADORES



CADEIRA
De rodas.



MANEQUIM
Para demonstrações.

22 *Abri*
2015

Quarda-Feira

ANO V - Edição n.º 1017

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**Sofala vai ter uma fábrica
de produção de queijo**

MECANISMO UNIVERSAL DAS NAÇÕES UNIDAS

Sociedade Civil discute implementação da Carta dos Direitos Humanos

- Organizações da Sociedade Civil avaliam na Cidade de Maputo a implementação da Carta dos Direitos Humanos no âmbito do Mecanismo Universal das nações Unidas.

MAPUTO – Trata-se de um evento que pretende passar em revista o grau de realização dos instrumentos deste órgão e o nível do envolvimento do Estado moçambicano na melhoria dos Direitos Humanos. A representante da Federação Mundial Luterana em Moçambique Catija José afirmou que o entrave neste momento é o facto de o Governo moçambicano não ter ainda ratificado a Convenção sobre os Direitos Económicos.

“A nossa grande preocupação é que a Convenção sobre os Direitos Económicos não foi ratificada pelo Estado moçambicano. Então é sinal de que o Executivo não tem compromisso oficial de cumprir com certos aspectos o que faz com que não esteja incluso na questão dos Direitos Humanos do Estado. Então, a razão deste encontro é de reunir com a Sociedade Civil para fazermos uma recomendação ao Estado com vista a ratificar esta Convenção sobre os Direitos Económicos”, disse Catija José.

A Federação Mundial Luterana em Moçambique entende que a não ratificação da Convenção sobre os Direitos Económicos por parte do Governo moçambicano torna difícil a monitoria destas matérias.

“Por isso certas organizações se pretende

fazer alguma advocacia junto ao Estado não tem ferramentas porque o Estado não tem uma política de responsabilidade do Estado. Por isso não se pode fazer advocacia, mas também o Estado não definiu que este é o nosso compromisso, se o Estado definiu que vai se comprometer a incluir isto ou aquilo na nossa agenda depois começar a fazer o seguimento das promessas”, representante da Federação Mundial Luterana em Moçambique Catija José na reflexão com as vinte e cinco Organizações da Sociedade Civil sobre o Mecanismo Periódico Universal das nações Unidas.

Um dos Direitos Económicos é a posse da terra. A ORAM, Organização Rural de Ajuda Mútua, considera que os conflitos de terra entre o sector privado e camponeses têm origem na sua maioria na falta de confiança

entre as partes, segundo Nilton Massitemba.

“Estar numa comunidade a fazer um determinado trabalho existe aquilo que são promessas ou garantias para esta comunidade e quando não cumprido começa a surgir a questão de conflito. Mas também em parte é preciso louvar que há um grande esforço na entrega dos 20 por cento para o desenvolvimento destas comunidades. Já existem várias comunidades que estão a receber e estamos a falar de valores acima de duzentos mil meticais para o bem das próprias comunidades que fazem o uso deste valor de forma sustentável”, representante da ORAM – Organização Rural de Ajuda Mútua Nilton Massitemba numa reflexão sobre os Direitos Humanos e Económicos.

DN CENTER LDA



Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file

Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

MOÇAMBIQUE

Governo quer melhorias no modelo de diálogo com sector privado

MAPUTO - O ministro moçambicano da Indústria e Comércio, Max Tonela, anunciou esta segunda-feira, em Maputo, que a periodicidade do modelo de diálogo entre o Governo e o sector privado estabelecido no país passará a ter uma periodicidade trimestral, ao invés do modelo actual que consiste em encontros semestrais com o Primeiro-ministro.

Esta mudança deve-se a necessidade de criar uma plataforma de modelo de diálogo público-privado mais regular para melhorar e facilitar cada vez mais o ambiente do negócio no país.

O sector privado em Moçambique é representado pela Confederação das Associações Económicas (CTA), agremiação que manteve, hoje em Maputo, um encontro com o Primeiro-ministro, Carlos Agostinho do Rosário.

Em declarações à imprensa minutos após o encontro, Tonela reiterou que constitui preocupação do Governo garantir a melhoria e prosperidade das empresas moçambicanas.

“Neste encontro decidimos levar as preocupações apresentadas pelo sector privado para o nível do Primeiro-ministro, e em simultâneo também aumentar a frequência dos encontros para a discussão dos assuntos correntes e estratégicos sobre o ambiente em que as empresas operam em Moçambique, que passarão a ser trimestrais e sempre que forem requeridos”, disse.

No entanto, a decisão de os encontros entre Agostinho do Rosário e a CTA passarem a ser trimestrais será tomada brevemente pelo Conselho de Ministros.

Por seu turno, o presidente da CTA, Rogério Manuel, manifestou a sua confiança na proposta submetida ao Conselho de Ministros de estender o período do encontro de monitoria com o Primeiro-ministro.

Manuel, que também esteve presente no encontro com o Primeiro-ministro, frisou que a CTA está satisfeita com a decisão do Governo, uma vez que haverá mais pressão por parte do Executivo para se resolverem os problemas do sector privado.

“Nós como CTA estamos satisfeitos com a decisão do Governo, em levar o diálogo público-privado para o Primeiro-ministro, e deixar a parte técnica para o Ministério da Indústria e Comércio. Aachamos que estamos num bom caminho e acreditamos que há-de haver mais pressão por parte do Governo para que se resolva os problemas do sector privado”, disse.

Vincou que existem muitos casos no sector privado que estão sendo resolvidos a nível do Primeiro-ministro, alguns dos quais se arrastam há dez anos.

“São muitos pontos. Só para dizer que temos assuntos que vêm de dez anos para cá. São mais de cento e tal pontos na nossa agenda de diálogo com Governo e neste momento para enumerar não daria tempo. Mas são assuntos económicos do país”, disse.

O empresário mostrou-se indisponível para avançar apenas um ponto que o sector privado pretende levar ao Primeiro-ministro.

“Não estou preparado para dizer os assuntos, mas podemos fazer chegar a vós. Estão lá na matriz”, disse.

A CTA possui um modelo de diálogo público-privado, onde consta um encontro anual com o Presidente da República para efectuar o balanço das reformas.

O modelo inclui ainda encontros semestrais com Governadores provinciais, e mensais com secretários permanentes e direcções provinciais.

Sofala vai ter uma fábrica de produção de queijo

- Mais de dois milhões de meticais serão investidos este ano para a construção de uma fábrica de produção de Queijo, na cidade da Beira, Província de Sofala.

BEIRA - A iniciativa pertence a um grupo de produtores de leite, filiados à uma cooperativa denominada “Copoleite”, que no âmbito do mesmo projecto já adquiriu perto de duas mil cabeças de vacas leiteiras.

A informação foi avançada esta segunda-feira pelo Presidente do Conselho de Administração da Copoleite, Ramiro da Silva, durante a visita que a governadora de Sofala efectuou àquela cooperativa.

A governadora de Sofala, Maria Helena Taipo, enalteceu os investimentos da Copoleite, de modo a garantir o fornecimento de produtos de qualidade e a preços acessíveis.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



Lei dos combustíveis simples trará "relevantes prejuízos"

- A Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas defendeu, esta segunda-feira, que a lei que obriga todos os postos de abastecimento a vender combustíveis simples é "um passo atrás", que prejudica os consumidores, os operadores e o ambiente.

Três dias após a entrada em vigor da Lei n.º 6/2015, a associação representativa das petrolíferas Galp, Repsol, Cepsa e BP considerou que, "não havendo ganhadores, há alguns relevantes perdedores e prejuízos, com a aplicação" desta legislação, enumerando os consumidores, que passaram a ter uma oferta limitada num mercado menos diferenciado, os operadores, que desenvolvem os seus produtos e se vêm impedidos de os comercializar, e o ambiente, devido a "uma menor eficiência energética, um aumento da emissão de gases e uma pior qualidade do ar".

"A Apetro, enquanto representante de uma indústria que, em mais de 100 anos de existência, se orgulha de ter contribuído para os muitos passos em frente ocorridos na sociedade portuguesa, lamenta profundamente o retrocesso agora imposto", lê-se no comunicado enviado hoje.

Segundo a associação, a legislação aprovada por unanimidade no parlamento "é um passo atrás no funcionamento do mercado da energia, ao coartar de modo intrusivo a liberdade dos operadores de apresentarem aos consumidores a sua gama de produtos,

fruto de intenso trabalho de investigação e desenvolvimento, reduzindo assim a concorrência entre operadores e indo, obviamente, em contracorrente com as tendências na União Europeia", numa referência ao facto das petrolíferas terem retirado um dos produtos para vender os combustíveis simples.

A Galp foi a única das quatro marcas que optou por retirar a sua gama 'premium', mantendo em comercialização o gasóleo e gasolina normais, ao lado dos simples.

"É um passo atrás porque, impondo a venda de produtos indiferenciados por todos os op-

eradores, se reduz a liberdade de escolha dos consumidores, impedindo-os de seleccionar as marcas com base na diferenciação de produtos", acrescenta em comunicado.

A associação acrescenta ainda mais três razões para a legislação ser um retrocesso: para a 'performance' dos motores, ao reduzir "o seu rendimento e a sua longevidade", para a eficiência energética, uma vez que "a ausência de alguns aditivos irá provocar aumento de consumo, em completa contradição com a intenção de melhorar aquele indicador.

'DEFAULT' DO ESTADO GREGO

Vítor Constâncio diz que eventual incumprimento não significa saída imediata do euro

- O vice-presidente do Banco Central Europeu (BCE), Vítor Constâncio, afirmou esta segunda-feira no Parlamento Europeu que um eventual incumprimento da Grécia ('default') não implicaria uma saída do país da zona euro.

"A saída da zona euro não decorre automaticamente de um eventual 'default' do Estado Grego, não implicaria que a Grécia ficasse fora do euro", disse Vítor Constâncio, que esteve segunda-feira a ser ouvido na Comissão de Assuntos Económicos e Monetários do Parlamento Europeu, em Bruxelas, a apresentar relatório anual do BCE, esta semana divulgado.

Constâncio afirmou ainda que, pelos Tratados da União Europeia, não está prevista qualquer expulsão de um país da zona euro ou da União Europeia e que essa teria de ser uma decisão do Governo grego.

No entanto, acrescentou, neste momento não faz sentido "especular" sobre um 'Grex-it', a contracção em inglês de 'Greece' e 'exit' usada na gíria europeia para designar uma eventual saída da Grécia da moeda única.

"Eu e nós, no BCE, estamos convencidos de que não haverá uma saída da Grécia", acrescentou.

Sobre o sistema bancário grego, Constâncio disse que o BCE continua a acreditar que os bancos do país são solventes e que, por isso, continuam a receber financiamento.

Constâncio lembrou números já adiantados pelo presidente do BCE, Mario Draghi, de que o total de liquidez cedido ao sistema bancário grego ascende a 110 mil milhões de euros (cerca de 70% do Produto Interno Bruto grego), para considerar que perante isso é "difícil dizer" que o banco central não apoia os bancos gregos.

No entanto, advertiu Constâncio, esse financiamento está sujeito a condições, como os bancos serem considerados solventes e a obrigação de apresentarem garantias para que acedam ao dinheiro.

"Temos estado a dar resposta mas não podemos prometer que vamos financiar a Grécia seja qual for a situação, os montantes, as condições", afirmou o vice-presidente do BCE, lembrando que "uma das regras é a ex-

istência de colateral".

A Grécia pode entrar em incumprimento se não fizer pagamentos como salários, pensões ou aos fornecedores do Estado ou se, noutro caso, não fizer os reembolsos de dívida, como ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

Já em Maio, a Grécia terá de pagar ao FMI cerca de 200 milhões de euros logo no início do mês e mais de 700 milhões de euros a 12 de Maio.

Em caso de incumprimento, os títulos de dívida do país deixariam de ser legíveis para os bancos acederem a financiamento do BCE, o que neste momento está a acontecer através da linha de emergência. Isso poria o sistema bancário da Grécia em sérias dificuldades, uma vez que os bancos acedem ao dinheiro do banco central utilizando sobretudo títulos de dívida soberana grega que têm em carteira, o que poderia levar o Governo a decidir emitir moeda própria.

NO PRESENTE ANO

Governo prevê um crescimento económico de 7.5 por cento

Kamalonda Chissale

MAPUTO - O Governo moçambicano prevê, no presente ano de 2015, alcançar um crescimento económico de 7,5% medido pelo Produto Interno Bruto (PIB), conter a taxa de inflação média anual de 5,1%, atingir o valor de 4.188 milhões de dólares norte-americanos, em exportações de bens, e constituir Reservas Internacionais Líquidas no valor de 2.491 milhões de dólares norte-americanos, o suficiente para cobrir 4.5 meses de importações de bens e serviços não factoriais.

Segundo a Proposta do Plano Económico e Social (PES) para presente, estas metas serão influenciadas pelo desempenho positivo esperado nos diferentes sectores, nomeadamente, agricultura (5,9%); electricidade e gás (13,3%); construção (11,7%); comércio (9,3%), indústria extractiva (5,0%); transportes (9,1%); alojamento e restauração (8,4%); saúde (8,4%); pescas (8,1%); educação (8,4%); sector financeiro (14,3%); e actividades de informação e comunicações (5,9%). No que tange ao Desenvolvimento Humano e Social, o Governo afirma que irá expandir o acesso aos serviços sociais básicos, sendo que na área da Saúde haverá aumento da cobertura de novos utentes de métodos de contracepção moderna de 27%, em 2014, para 29% em 2015; aumento da taxa de cobertura de crianças completamente vacinadas de 81%, em 2014, para 87,5% em 2015; e colocação de 2.429 técnicos de saúde, dos quais 226 médicos.

Na área da Educação, a Proposta do PES para 2015 prevê matricular 6,5 milhões de alunos no Ensino Secundário Geral e 35 mil alunos no Ensino Técnico Profissional; e a contratação de 8,500 professores para todos os subsistemas de

ensino. Com estas medidas o Governo espera que no Ensino Primário, a taxa de escolarização se situe em 82% e o rácio aluno/professor seja de 61.

Ainda no sector da Educação, o Governo afirma que serão abertas, no presente ano, 272 novas escolas primárias para leccionar o Ensino Primário de 1º Grau (EP1) e 21 escolas do Ensino Secundário Geral do 1º Ciclo (ESG1); introduzido o Ensino Primário do 2º Grau (EP2) em 952 escolas primárias e o Ensino Secundário do 2º Grau (ESG2) em 7 escolas do ESG1.

No abastecimento de água, a Proposta do PES para 2015 indica que serão efectuadas 45 mil novas ligações domiciliárias nas áreas urbanas e abertas 1.210 fontes de água nas zonas rurais, o que aumentará os níveis de acesso ao precioso líquido para 66% em todo o território nacional; enquanto na área de energia, o Executivo prevê electrificar 10 sedes distritais, 20 Postos Administrativos e vilas fronteiriças, permitindo o acesso a energia para 44.600 novos consumidores e a elevação da taxa de acesso à energia para 47%, em todo o País.

No âmbito da promoção do Emprego e Melho-

ria da Produtividade e Competitividade, o Governo afirma que serão criados, no presente ano, 296.713 postos de trabalho, dos quais 58.370 empregos através do sector público e 175.110 pelo sector privado e formados profissionalmente 123.335 pessoas, das quais 30.834 pelos Centros de Formação Públicos e 92.501 pelos centros do sector privado.

Segundo o PES para 2015, no sector agrícola serão assistidos 630.100 produtores pela rede de extensão rural, produzidas e distribuídas vacinas para a sanidade animal, libertadas 10 novas variedades de sementes e produzidas sementes adaptadas às diferentes regiões agroecológicas.

Para a materialização dos objectivos definidos no PES de 2015, o Executivo submeteu ao Parlamento para efeitos de aprovação, um Orçamento do Estado (OE) que operacionaliza a política financeira e os objectivos de política económica e social do Governo. Os montantes globais do OE para o presente ano, em mil Meticais, são os seguintes: Receitas do Estado (160.707.817,32), Despesas do Estado (226.425.059,34) e Déficit (65.717.242,02).

CPAR aprova Proposta de Programa de Actividades da AR para 2015

- A Comissão Permanente da Assembleia da República (CPAR) aprovou, esta terça-feira, dia 21, as Propostas do Programa de Actividades do Parlamento e do respectivo Orçamento para 2015.

Kamalonda Chissale

MAPUTO - Este Programa de Actividades, cuja materialização é avaliada em 1.304.208,31 mil Meticais, constitui o terceiro documento de implementação do Plano Estratégico da Assembleia da República (PEAR, 2013-2022) e o primeiro da presente VIII Legislatura do Parlamento Moçambicano.

A Proposta de Programa de Actividades da Assembleia da República (AR) para 2015 tem como objectivos: reforçar o papel do deputado e do parlamento como legítimos representantes do cidadão no quadro da construção do Estado Democrático; consolidar a posição institucional da AR como o mais alto órgão legislativo do País; reforçar a função do parlamento no controlo político da actividade do Governo; garantir o seu desenvolvimento institucional; e reforçar o relacionamento inter-institucional e cooperação

internacional.

Para concretizar estes objectivos, a Proposta de Programa de Actividades do Parlamento Moçambicano para o presente ano está estruturada de acordo com os seguintes eixos estratégicos: representação dos cidadãos; produção legislativa; fiscalização da actividade do Governo; desenvolvimento institucional; relacionamento institucional; e cooperação internacional.

No eixo estratégico referente a representação dos cidadãos, a Proposta de Programa de Actividades do Parlamento focaliza o reforço da ligação dos deputados aos seus círculos eleitorais, ao cidadão e a sociedade, em geral, e o melhoramento do desempenho dos deputados através da maximização do uso das tecnologias de informação e comunicação e outros meios.

Consolidar a posição institucional da AR no quadro constitucional democrático e elevar a capacidade do deputado com vista a melhorar a produção legislativa, são os principais aspectos

constantes do eixo estratégico relativo a produção legislativa, cujas actividades concentram-se na análise da viabilidade de realização de planos anuais de produção legislativa com o envolvimento dos órgãos com iniciativa de Lei.

Ainda sua II Sessão Ordinária, a CPAR aprovou a Proposta do Orçamento do Parlamento Moçambicano para 2015, cujo montante está avaliado em 1.304.208,31 mil Meticais, distribuído por orçamento de funcionamento (1.104.239 mil meticais) e orçamento de investimento (199.968,68 mil Meticais, tendo como défice 76.420 mil Meticais, dado que o Governo só vai atribuir ao parlamento 1.227.787 mil Meticais

Este orçamento, distribuído pelas principais rubricas, ficou ordenado da seguinte maneira: salários e remunerações (126.096 mil Meticais); outras despesas com pessoal (694.845 mil Meticais); bens e serviços (200.919 mil Meticais); transferências correntes (35.957 mil Meticais) e orçamento de investimento (169.968 mil Meticais).

VISITA DE NYUSI AO DISTRITO DE MAGUDE

Criadores de gado querem incrementos de incentivos para dinamizar actividade

- O Chefe do Estado moçambicano Filipe Jacinto Nyusi está desde ontem e por quatro dias em Presidência Aberta e Inclusiva à Província de Maputo, tendo escalado ontem o Distrito de Magude, região com grandes potencialidades para a criação de gado bovino.

MAPUTO – Criadores de Gado no Distrito de Magude, Província de Maputo solicitam ao Governo central o incremento de incentivos visando dinamizar a sua actividade. Este pedido foi feito no dia que o Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi iniciou uma visita à Província de Maputo tendo como primeira etapa o Distrito de Magude.

Magude é uma região potencialmente rica no fomento de bovinos estimando-se a existência neste momento de oitenta e seis mil bovinos e por incrível que pareça, a população bovina no Distrito de Magude supera o número de habitantes desta região da Província de Maputo calculada em cinquenta e seis mil habitantes.

Para os criadores de gado bovino em Magude

a manutenção do actual efectivo dos animais passa necessariamente pelo incremento dos incentivos.

“Estou feliz por o Chefe do Estado tenha vindo nos visitar. A nossa expectativa é o Governo reforçar os incentivos para a criação do gado bovino e para o fomento da agricultura. Preparei algumas cabeças de gado bovino para mostrar ao Presidente da República”,

estas são algumas das preocupações a serem apresentadas ao Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi que ontem trabalhou no Distrito de Magude no quadro de uma visita de um dia nesta região da província. Nesta deslocação ao Distrito de Magude o Chefe do Estado moçambicano faz-se acompanhar pela sua esposa Isaura Nyusi e alguns membros do Governo central e provincial.

RETORNO A GUERRA

Ameaça afasta camponeses das machambas em Tsangano

TETE - Camponeses do distrito de Tsangano, na província central de Tete, justificam a sua fraca participação da presente campanha agrícola alegando que o discurso do líder da Renamo, Afonso Dhlakama, que indicia a eventualidade de retorno à guerra e a movimentação de homens armados afastaram-lhes das machambas.

Os camponeses advertem sobre o risco de uma crise alimentar, devido à fraca participação das pessoas na presente campanha agrícola, situação que poderá ser agravada pelas constantes deslocações das pessoas à procura de zonas mais seguras nos próximos tempos, caso os homens da Renamo não sejam desarmados.

“Estamos inseguros e muitos de nós preferimos não ir à machamba, ficar em casa, porque tememos cruzar com os homens da Renamo, que já queimaram casas e raptaram alguns líderes comunitários na localidade de Chibaene”, disse um camponês, citado na edição de ontem do jornal Notícias.

Falando num comício orientado pelo governador de Tete, Paulo Auade, os populares disseram que os homens da Renamo, para além de se apoderarem indevidamente de produtos alimentares dos camponeses, surripiam também dinheiro e electrodomésticos, principalmente aparelhos sonoros, nas comunidades por onde passam.

Segundo os populares, aquando da sua recente passagem por Tsangano, o líder da

Renamo ameaçou escorraçar a administradora e os membros do Governo distrital, e tomar o poder.

Estas ameaças, segundo a fonte, obrigam a população a equacionar a possibilidade de abandonar a região e refugiar-se no vizinho Malawi, à semelhança do que aconteceu na guerra de desestabilização dos 16 anos, em que muitos aldeões da zona passaram a maior parte da sua vida naquele país vizinho.

“A movimentação permanente de homens armados da Renamo nas povoações do distrito sinaliza preparativos do eventual retorno à guerra”, disseram.

O governador Paulo Auade sossegou os cidadãos presentes afirmando que o Governo central está a envidar esforços para trazer uma paz definitiva para o país, tendo em vista o rápido desenvolvimento socioeconómico nacional.

“Não fiquem com medo, essas ameaças (de Dhlakama e seu partido) um dia vão terminar. Continuem a trabalhar nas vossas machambas. Circulem à vontade e procurem sempre na medida do possível conhecer bem as visitas que escalam as vossas comunidades”, apelou o governante.

Devido a ameaças de retorno a guerra a governadora da província de Gaza, Stella Pinto Zeca, trabalhou sexta-feira nas aldeias de Maimane e Nhamboze, no posto administrativo de Nalaze, no distrito de Guijá, onde

apelou às cerca de 50 famílias ali refugiadas para regressarem às suas comunidades, pelo facto de finalmente se ter restabelecido a paz e tranquilidade na zona.

Os aldeões abandonaram as suas casas na sequência dos ataques perpetrados por homens armados da Renamo contra posições das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) estacionadas no local.

Segundo a Stella Zeca, uma vez restabelecida a tranquilidade, o Governo vai assumir e cumprir as suas obrigações de garantir as necessárias condições para que os camponeses possam rapidamente retomar as suas actividades normais, designadamente a produção agrícola e pecuária.

“Quando a população se encontra numa situação de insegurança, nós, temos de garantir a sua segurança e protecção para que ela possa trabalhar num ambiente sereno e tranquilo, sem nenhuma perturbação”, disse a governadora de Gaza.

Cerca de 300 crianças do posto administrativo de Nalaze foram obrigadas a abandonar as aulas por causa da presença dos homens armados da Renamo na zona.

Na ocasião, Stella Pinto Zeca disse ter ido a Guijá para estudar com as autoridades locais as melhores formas para garantir o retorno voluntário, porém, organizado da população deslocada, para que possa retomar paulatinamente as suas actividades nos seus locais de origem.

A ÁGUA DE MOÇAMBIQUE



INSERIDO NOS 40 ANOS DA INDEPENDÊNCIA

IPAJ promove ciclo de palestras e feiras jurídicas

- O Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ) na Província de Maputo promove um ciclo de palestras e feiras jurídicas. São actividades promovidas no âmbito dos 40 anos da proclamação da Independência nacional que se assinala este ano.

MAPUTO - As palestras serão realizadas em diferentes locais de maior concentração de pessoas como centros de reclusão, escolas e bairros em diferentes distritos da Província de Maputo. Com esta iniciativa o IPAJ – Delegação da Província de Maputo pretende aliar as celebrações dos 40 anos da Independência nacional à acção de promoção dos serviços de acesso à justiça nas comunidades.

O delgado do IPAJ na Província de Maputo disse que com estas acções espera-se igualmente criar-se oportunidades de acesso à justiça nas zonas suburbanas.

“O IPAJ é um produto da Independência ou seja, desde a criação do órgão desde sindicatos, INAJ e hoje IPAJ, dá para perceber que fez o acompanhamento dos cidadãos porque sempre existiu prestando assistên-

cia jurídica ao cidadão carenciado. Ou seja, o IPAJ pretende levar os seus serviços ao cidadão carenciado nas regiões mais recônditas. Portanto, o acesso à justiça e ao direito do cidadão economicamente carenciado em sítios onde IPAJ desenvolve as suas actividades. Vamos primeiros atacar três locais nomeadamente o bairro de Nkobe, Ndavela e São Damaso”, delegado do IPAJ na

Província de Maputo e o ciclo de palestras por ocasião da passagem de mais um aniversário da Independência nacional.

O referido ciclo teve o seu início nesta segunda-feira com o encerramento previsto para o próximo dia 25 de Junho Dia da Independência Nacional. O mesmo vai abranger cerca de dezasseis mil pessoas a nível da província.

DISTRITO DE MOPEIA

Governo vai construir furos de água este ano

- O Governo do Distrito de Mopeia na Província central da Zambézia vai construir ao longo do segundo semestre deste ano catorze furos de abastecimento de água potável nos bairros de reassentamento criados na sequência das cheias ocorridas no início do presente ano.

QUELIMANE – Segundo deu a conhecer Arfino Nobre director dos Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas de Mopeia a construção daquelas infra-estruturas de abastecimento de água consta do Plano de Emergência elaborado pelo Governo do daquele distrito.

A fonte avançou que o arranque das obras está dependente da aprovação do Plano e Orçamento para o corrente ano. Enquanto se aguarda pela construção daquelas infra-estruturas o director dos Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas de Mopeia

apela aos residentes dos bairros de reassentamento no sentido de recorrerem aos bairros vizinhos para se abastecer em água potável. “Como disse temos furos de água nos bairros periféricos e aconselhámos à população reassentada a partilhar os furos existentes com a população residente há já bastante tempo a fazer uso dos furos construídos. Como pode ver, mesmo a população que está cá já no ano passado beneficiou de furos de água, mas porque a situação ditou o que ditou, estes ficaram desprovidos destes recursos que tinham no bairro. Neste momento estou seguro que a população

percebe que esta situação não é normal e na medida do possível fazem uso dos poucos recursos que existem”, disse Arfino Nobre.

A falta de furos de água nos bairros de reassentamento deve estar a preocupar a população afectada pelas inundações registadas no início do presente ano na Localidade de Lua-Lua uma vez que esta é obrigada a recorrer a poços tradicionais para obter aquele precioso líquido.

Recorda-se que as cheias do início do presente ano afectaram a mais de três mil e cem pessoas no Distrito de Mopeia.

CAMPANHA AGRÍCOLA

Sofala necessita de semente diversa para segunda época

- A Província central de Sofala necessita de mais de quinhentas toneladas de sementes diversa para fazer face a segunda época da presente campanha agrícola.

BEIRA – Neste momento a província dispõe apenas de duzentas e oitenta toneladas de semente diversa havendo um défice de duzentas e setenta e cinco toneladas. Ao anunciar o facto o porta-voz do Governo provincial de Sofala Élcio Canda disse que a quantidade da semente disponível vai beneficiar cerca de trinta e quatro mil e quatrocentas e setenta famílias camponesas, sobretudo aquelas que perderam as culturas, devido as inundações. Ainda segundo o porta-voz do Executivo provincial a semente até aqui adquirida servirá para cobrir uma área de cerca de cinco mil e quinhentos de um total de vinte e dois mil hectares devastados pelas calamidades naturais.

“No geral nós actualmente temos uma cobertura de semente certificada abaixo dos 7 por cento daquilo que é a necessidade de semente para toda a nossa província o que significa dizer que a produção agrícola é maioritariamente assegurada pelo grão dependendo das campanhas que realizámos em campanhas anteriores, daí a necessidade de fazer a implementação deste projecto olhando especificamente para aqueles jovens formados em áreas agrárias e estejam de facto interessados em abraçar a área de agricultura. Neste momento é importante referir que estão envolvidos neste projecto sessenta agricultores do sector familiar nesta compo-

nente da semente nos Distritos de Búzi, Caia, Gorongosa e Nhamatanda e há uma articulação com todos os produtores locais de semente estabelecidos nos distritos referidos”, Élcio Canda porta-voz do Governo provincial de Sofala e as acções em curso para a disponibilização da semente aos produtores agrícolas. Nesta safra a Província central de Sofala prevê produzir mais de novecentas mil toneladas de produtos diversos com destaque para cereais, leguminosas, tubérculos, assim como culturas de rendimento, uma produção que deverá ser obtida numa área de seiscentos e dois mil, novecentos e oitenta hectares lavrados e semeados.

MOÇAMBIQUE

Reino dos Países Baixos investe no desenvolvimento integrado do Vale do Zambeze

- Reino dos Países Baixos investe anualmente cerca de mil e setecentos e cinquenta milhões de meticais em várias áreas do desenvolvimento em Moçambique.

TETE – Entres as áreas em que o Reino dos Países Baixos participam com o financiamento em Moçambique destacam-se as de Saúde, Água e Saneamento, Segurança Alimentar para além do apoio ao Orçamento Geral do Estado.

São beneficiários directos deste fundo para além do Governo central, a Agência do Desenvolvimento do Vale do Zambeze, ARA – Centro e Sul e destina-se para o melhoramento da capacidade do trabalho nestas duas instituições.

Falando na Cidade de Tete a técnica da Embaixada dos Países Baixos em Moçambique disse que uma das áreas mais focalizadas é a do Desenvolvimento do Grade do Vale do Zambeze através da potenciação das diferentes áreas sob alçada do Vale do Zambeze.

A técnica disse que os Países Baixos continuarão a apoiar os projectos que justificam o orçamento pelo facto das boas relações existentes.

“É uma relação histórica e deve se entender que Holanda está a cooperar com Moçambique e neste momento há algum foco na cooperação que já foi muito mais ampla mas neste momento estamos mais focados em áreas específicas e tecnicamente queríamos ver maior desempenho do sector privado. Essa intervenção de focar es-

pecificamente no Vale do Zambeze coincide com a decisão do Governo central de potenciar o Vale do Zambeze para promover o desenvolvimento integrado. O que estamos a ver é uma agência que tem uma dinâmica muito particular de relacionamento com os gestores a diferentes níveis de desenvolvimento quer do sector público, assim como do privado”, Sheila Jordão técnica da Embaixada dos Países Baixos em Moçambique quando reportava as decisões de continuar a potenciar as acções do sector privado através da Agência do Vale do Zambeze para o desenvolvimento integrado da região. Referir que na Província central de Tete a equipa técnica da Embaixada dos Países baixos para além de manter encontros com o sector privado analisou oficialmente o programa de potenciar em agro-negócios na Vila de Ulónguê em Angónia.

PROVÍNCIA DE INHAMBANE

Agostinho Trinta visita o Distrito de Morrumbene

- A precariedade das vias de acesso na Província de Inhambane, má actuação de alguns membros da PRM e a ocupação de passeios pelos vendedores ambulantes são algumas das preocupações da população de Morrumbene a serem apresentadas ao governador de Inhambane Agostinho Trinta que ontem iniciou uma visita de trabalho aquele distrito.

INHAMBANE – Localizado no centro da província, Morrumbene é o maior produtor de coco ao nível de Inhambane. É potencial na produção de hortícolas e cereais com destaque para o arroz. Este distrito é atravessado por sete cursos de água. Com seis localidades e dois postos administrativos Morrumbene tem uma população estimada em cerca de 146 mil habitantes que na sua maioria sobrevive de agricultura.

É este distrito que desde ontem recebe a visita do governador de Inhambane para uma radiografia das acções em curso no âmbito de melhoria das condições de vida da população. População que por um lado reconhece os esforços do governo local na busca de soluções para o seu bem-estar e por outro clama por

solução de alguns problemas que imperam o desenvolvimento social e económica desta região administrativa.

Alexandre Naife um dos residentes da vila de Morrumbene apontou a precariedade das vias de acesso como um dos problemas.

“Temos visto alguns operadores a executarem obras, mas o trabalho que é feito no terreno não é de qualidade por isso nós ficámos preocupados com a situação ou talvez há alguma coisa por detrás desta situação”, disse Outro cidadão que deu a sua posição criticou aquilo que chamou da falta de colaboração da Polícia no combate a criminalidade e não só. A ocupação de passeios por vendedores ambulantes estimulando desta feita a ocorrência de acidentes de viação é outra preocupação

dos residentes da vila de Morrumbene e os vendedores negam abandonar os passeios alegando que onde são aconselhados a ir praticar as suas actividades é distante da vila o que vai influenciar negativamente no seu negócio.

“Dizem que estamos para ser retirados para o mercado novo, mas nós não queremos ir no mercado novo porque lá não há movimento por se localizar distante da estrada nacional. O negócio não flui”, uma das vendedoras ambulantes da vila de Morrumbene, distrito que desde ontem recebe a visita do governador de Inhambane Agostinho Trinta. Durante dois dias Agostinho Trinta irá orientar encontros populares e visitar alguns projectos socioeconómicos implantados naquela parcela do país.

Viva o seu sonho a



Com o Casa Total do BancABC, o único crédito à habitação que financia até 100% do imóvel a sua escolha com 0% de Deposito.

www.bancabc.co.mz



RE/MAX
CHAVES DE CASA

BancABC
Novas Ideias. Banca Inteligente.

MITESS garante bolsas a mulheres para cursos apelidados de masculinos

TETE - O Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS) concedeu bolsas a 50 mulheres da Província central de Tete para tirarem cursos profissionalizantes em diferentes especialidades, de acordo com a expectativa e gosto de cada uma, de forma a erradicar o preconceito segundo o qual a maioria das áreas profissionais existentes tem inclinação masculina.

De acordo com a ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Dias Diogo, que fez a entrega das bolsas na Cidade de Tete, "as mulheres podem fazer o que os seus companheiros fazem, do ponto de vista de profissão ou actividades", tendo explicado que faltam apenas oportunidades suficientes para elas demonstrarem na prática o que são capazes.

Daí que, continuou com a justificação para a atribuição das referidas bolsas somente às mulheres, não apenas por ser o mês da mulher, como também por na prática ter sido

demonstrado que a mulher e o homem estão em pé de igualdade em matéria de formação, tanto visando o emprego como o auto-emprego, tal como se assistiu no passado dia 14 de Abril em Tete, em que muitas graduadas, de um grupo de 57, eram mulheres, em especialidades outrora vistas como um tabu para as pessoas do sexo feminino, como a construção de estruturas metálicas, a electricidade, mecânica, soldadura, carpintaria, entre outras.

É daí que o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), vai formar

50 mulheres nestas e noutras áreas, distribuídas em 5 vagas para cada curso, nomeadamente Electricidade Instaladora, Serралharia, Pedreiro, Carpintaria, Canalização, Climatização e Frio, Culinária, Restauração, Ornamentação de eventos, Pintura e Corte e Costura.

Na mesma ocasião, Vitória Diogo concedeu um apoio às Organizações da Continuidade de Moçambique e da Mulher constituído por material de escritório, com destaque para kits completos para a informática, material desportivo, entre outros.

Tolerâncias de ponto para Namacura e Changara

A ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Dias Diogo, visando permitir festejos condignos e, em resposta à solicitação feita pelas respectivas autoridades locais, concede Tolerância de Ponto hoje, Quarta-Feira, 22 de Abril, a todos os trabalhadores e funcionários públicos das vilas de Luenha no Distrito de Changara, Província de Tete e Namacura na Província da Zambézia, que completam 37 anos cada, desde que foram elevadas à esta categoria.

No mesmo dia, a vila municipal de Nhamaiábuè, sede distrital de Mutarara, também em Tete, completará 51 anos desde que ostenta a categoria, conquistada em 1964.

As referidas tolerâncias de ponto não abrangerão os trabalhadores cuja natureza da sua actividade não permite interrupção no interesse público (nº 4, artigo 205, da Lei do Trabalho).

Esta Terça-Feira, 21 de Abril, recorde-se, a vila municipal de Massinga, na Província

de Inhambane, completará o seu 51º aniversário, a mesma idade de Namapa (Província de Nampula), com a categoria de vila.

Já no próximo Sábado, dia 25 de Abril, outras vilas comemorarão os seus 28 anos de existência com o estatuto, nomeadamente Chiúre (na Província de Cabo Delgado), Mandimba e Metangula (Niassa), Boane (Maputo), Morrumbala (Zambézia), Rapale (Nampula), Songo (Tete) e Ressano Garcia (Distrito da Moamba, Província de Maputo).

EM DIVERSAS EMPRESAS

Inspecção do Trabalho neutraliza 11 trabalhadores ilegais

A Inspecção-Geral do Trabalho (IGT), surpreendeu, nos últimos dias, onze cidadãos de diferentes nacionalidades estrangeiras a exercer actividades ilegalmente em diversas empresas das Províncias de Nampula, Sofala e Zambézia.

Os visados entraram no país para se empregar em empresas de diversas áreas de actividade do sector privado e, foram suspensos imediatamente, nos termos da Lei do Trabalho e dos mecanismos que regulam a contratação de mão-de-obra estrangeira, vigente em Moçambique.

A descoberta dos trabalhadores em causa resultou de acções inspectivas levadas a cabo pela IGT, no âmbito do controlo do grau de cumprimento da legalidade laboral no país, sobre os quais já decorrem os respectivos processos para os passos subsequentes, por parte das autoridades competentes, mais concretamente os Serviços Nacionais de Migração.

A Província de Sofala foi aquela que registou mais trabalhadores estrangeiros ilegais com um total de cinco, todos de nacionalidade chinesa, surpreendidos a laborarem

fora da lei na empresa Hen Xin, Lda, seguindo-se das Províncias da Zambézia e com três ilegais cada.

Na Zambézia foram suspensos três trabalhadores ilegais nas empresas Pedra a Pedra, Lda e Nurul Islam, enquanto em Nampula, todos os três, de nacionalidade portuguesa, aconteceu na empresa Powevia.

Segundo a legislação laboral em vigor no país, para além desta suspensão e consequente repatriamento dos visados, as empresas contratantes estão a ser sancionadas.

SEGUNDO LEVY

Balanço será mais um passo na recuperação da Petrobras

- O ministro da Fazenda destacou também a expectativa com o novo Conselho de Administração da Petrobras, que deverá ter mais profissionais da iniciativa privada e menos indicações políticas.

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, destacou esta segunda-feira (20), em Nova Iorque, a expectativa com a publicação dos balanços da Petrobras nos próximos dias. Para Levy, a divulgação dos resultados será mais um passo na reconstrução da empresa. Na ocasião destacou igualmente a expectativa com o novo Conselho de Administração da Petrobras que deverá ter mais profissionais da iniciativa privada e menos indicações políticas.

Ao participar, nesta segunda-feira da Cúpula das Américas de Política Monetária, promovida pela agência de notícias Bloomberg, Levy disse que o excesso de preocupação com a Petrobras é bom, mas indicou que parte das mudanças tem a ver também com a queda nos preços do petróleo no mercado internacional e, por isso, o impacto não é só na economia brasileira, mas também no exterior.

Em entrevista transmitida na internet pela Bloomberg, o ministro afirmou também que o Brasil tem, sim, condições de alcançar este ano a meta de superávit primário de 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços gerados pelo país).

Levy reafirmou que a maior parte do esforço do governo para equilibrar suas contas está concentrada nos cortes de gastos do governo e na "reversão" de certos benefícios fiscais. Ele se referia às desonerações em determinados sectores, usadas até recentemente pelo governo para enfrentar a crise. Sobre os gastos com a Previdência, o ministro lembrou que, no Brasil, assim como em outros países, é importante estar alerta para não romper certos limites e verificar se esses limites são sustentáveis. Ele falou sobre a mudança no foco dos ajustes, implemen-

tados no segundo mandato da presidenta Dilma Rousseff, como as alterações em benefícios trabalhistas e providenciários.

Exemplificando com o caso das pensões por morte, o ministro disse que essa reforma ainda espera aprovação do Congresso Nacional. Segundo Levy, se uma pessoa torna-se viúva muito cedo, não precisa ter o benefício previdenciário para sempre, pelo resto da vida. Ao justificar para a plateia da cúpula a necessidade do ajuste, ele explicou que, no Brasil, se "uma pessoa de apenas 30 anos fica viúva herda a pensão integral para sempre".

Joaquim Levy lembrou que, nos últimos anos, o país fez transferências importantes para pessoas de baixa renda, "tudo com muita transparência". O ministro disse aos participantes do evento que os brasileiros entendem o que está acontecendo no país, conhecem os números. Além disso, há muito debate, inclusive na imprensa, em todos os lugares, [é o] "cerne da democracia", acrescentou.

O ministro voltou a defender que os investimentos em infra-estrutura tenham origem mais no Brasil Banco Nacional tenham a origem mais nas empresas privadas, por intermédio do mercado de capitais, do que no Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (BNDES). Na mesma linha do discurso feito durante evento do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do

Banco Mundial, encerrado no fim-de-semana, ele reafirmou que é preciso atrair capital externo para a infra-estrutura.

"Ouvimos durante todo tempo [em Washington] que existe uma grande demanda por activos de longo prazo. Temos pessoas idosas em muitos países, e as economias avançadas querem ter um fluxo de receitas estável. E nada melhor [para investir] do que um projecto de infra-estrutura bem planeado. Neste fim-de-semana, ainda na capital americana, o ministro da Fazenda anunciou que o governo anunciará, possivelmente em Maio, um novo projecto de concessões.

Questionado sobre os protestos nas ruas, Levy disse que uma das melhores coisas no Brasil é a liberdade de expressão. No entanto, ao se referir mais uma vez à Petrobras, ele ressaltou que existe um certo nervosismo quanto à transparência "do que está acontecendo", quando se diz que o país é um dos menos favoráveis ao investimento. "Eu respeito o ponto de vista, mas quem tem entendimento mais profundo sabe que o Brasil é transparente e tudo é debatido. [É um país] onde o governo presta contas de tudo que faz, tem eleições regulares, e onde as pessoas que fazem o que é errado são presas."

Balança comercial regista défice de na terceira semana de Abril

- As exportações totalizaram 3,745 biliões de dólares americanos e as importações 3,985 biliões de dólares americanos. No acumulado do ano, o saldo negativo totaliza 5,665 biliões de dólares americanos.

A balança comercial registou défice de 240 milhões de dólares norte-americanos na terceira semana de Abril. As exportações totalizaram 3,745 biliões de dólares norte-americanos e as importações 3,985 biliões de dólares norte-americanos. Os números foram divulgados esta segunda (20) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Entre os dias 13 e 19 de Abril, as vendas para o exterior apresentaram média diária de 749 milhões de dólares norte-americanos, valor

3,8 por cento maior que o apresentado no mês de Abril até a segunda semana (721,9 milhões de dólares norte-americanos). Destacam-se as vendas brasileiras de produtos manufacturados (12,8 por cento) – principalmente de aviões, óxidos e hidróxidos de alumínio, óleos combustíveis, auto-peças e automóveis e básicos (0,4 por cento) – por conta da soja em grão, petróleo, café em grão e farelo de soja. As exportações de produtos semi-manufacturados caíram 4,8 por cento em virtude de couros e peles,

ferro-ligas e ouro em forma semi-manufacturada, informou o ministério.

As importações, na terceira semana, registaram média diária de 797 milhões de dólares norte-americanos, com desempenho positivo de 13,4 por cento, sobre a média verificada nas duas primeiras semanas do mês (703 milhões de dólares norte-americanos). Em comparação, houve aumento das compras de combustíveis e lubrificantes, equipamentos mecânicos, aparelhos electrónicos, veículos automóveis e partes, e químicos orgânicos e inorgânicos.

No mês, as exportações totalizam 8,798 biliões de dólares norte-americanos e as importações, 8,906 biliões de dólares norte-americanos, com saldo negativo de 108 milhões de dólares norte-americanos.

Neste ano, as exportações totalizam 51,573 biliões de dólares norte-americanos e as importações, 57,238 biliões de dólares norte-americanos, com saldo negativo de 5,665 biliões de dólares norte-americanos.

Nova espécie de rã transparente é encontrada na Costa Rica

- Uma nova espécie de rã transparente foi descoberta nas montanhas Talamanca, no sul da Costa Rica.

Este tipo de rã é caracterizado pela cor da pele, tão translúcida que é possível ver órgãos internos do anfíbio. Espécies de rãs transparentes não são tão incomuns assim, mas elas só haviam sido encontradas até agora em regiões das Américas Central e do Sul. Foram achados seis espécimes da *Hyalinobatrachium diana*.



"Estudando as características físicas, como cor, textura da pele e analisando o seu chamado, descobrimos que era uma espécie diferente das outras", disse Brian Kubicki, que fez a descoberta.

A rã mede cerca de 2,5 centímetros e tem pernas relativamente grandes e finas. A íris de seu olho é branca e a espécie é nocturna, e põe seus ovos apenas perto de riachos, informou o jornal *La Nación*, da Costa Rica.

"Estas rãs transparentes são uma espécie bem pequena e delicada. Tê-las descoberto é um bom indicador da saúde do ecossistema. Um sinal de que não há muita contaminação".

Todos os anos, cientistas descobrem milhares de novos tipos de plantas e animais, mas acredita-se haver milhões de novas espécies a serem encontradas.

Mas como muitas delas dependem de um equilíbrio delicado do ecossistema, teme-se que muitas se tornarão extintas antes mesmo de serem descobertas, devido às mudanças climáticas e a poluição.

Cientistas americanos criam câmara fotográfica 'eterna'

- Uma câmara fotográfica movida pela mesma luz usada para fazer fotos - e que dispensa uso de fonte de energia externa - foi criada por cientistas americanos.

Um sensor criado especialmente para o aparelho converte parte da luz usada para fazer a foto em electricidade. Em teoria, a nova câmara poderia tirar uma foto por segundo, para sempre, segundo os pesquisadores. Os criadores desta tecnologia agora a estão refinando e buscando formas de comercializá-la.

"Estamos no meio de uma revolução da imagem digital", diz Shree Nayar, director do laboratório de visão computacional na Universidade Columbia, em Nova Iorque que inventou a câmara.

"A câmara que pode funcionar para sempre, sem uma fonte de energia externa, pode ser incrivelmente útil."

Inspiração

Nayar disse que a inspiração para criar o aparelho veio quando percebeu que painéis solares e câmaras digitais usam quase o mesmo componente, um sensor conhecido como fotodiodo, para processar a luz.

Com a ajuda de engenheiros, Nayar criou um novo fotodiodo que combina a sensibilidade à luz de uma câmara com as propriedades de conversão de energia dos painéis.

Depois, juntou vários destes fotodiodos para formar uma placa capaz de medir a intensidade de luz que incide sobre ela e converter parte dela em energia e, assim, empregá-la para tirar a foto.

O protótipo só produz actualmente imagens borradas em preto e branco.

Nayar afirma que o próximo passo será melhorar a qualidade da imagem gerada pela câmara.

E testar o novo sensor em smartphones e outros pequenos aparelhos para carregar suas baterias da mesma forma.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



Ciência identifica actividades físicas que mais ajudam o cérebro

- Que exercícios fazem bem para a saúde, todo mundo já sabe; mas o que é menos conhecido são os benefícios dos desportos sobre o funcionamento do cérebro, a "saúde da mente".

"Há várias décadas se acumulam evidências indicando os benefícios da actividade física, tanto aeróbica como de força (ou resistência), na função cognitiva, tempo de reacção e memória, entre outras propriedades", disse à BBC César Kalazich, especialista em medicina desportiva da clínica MEDS, no Chile.

Embora as pesquisas indiquem que qualquer actividade física, incluindo caminhadas, seja benéfica, há evidências de que nem todas contribuem da mesma forma ou geram os mesmos efeitos para a saúde.

Esgrima

Um estudo publicado em 2012 pela Universidade Foro Itálico de Roma comprovou que os desportos que requerem tomar decisões em fracções de segundos melhoram a função cognitiva tanto em pessoas jovens como em idosos, o que permite reduzir problemas associados ao envelhecimento.

A pesquisa partiu da premissa de que actividades em que participantes precisam se mover de forma constante e adaptar-se rapidamente às mudanças que ocorrem, como a esgrima, podem compensar os efeitos relacionados ao passar dos anos, como problemas de aprendizagem, de memória e tempo de reacção.

"É mencionado o efeito que este tipo de disciplina tem na execução de funções e nos tempos de reacção em sujeitos de meia-idade - de 55 a 65 anos, comparados com outros tipos de exercício e com pessoas sedentárias", afirmou Kalazich.

Para diferenciar os desportos, os pesquisadores estabeleceram duas categorias: abertas e fechadas.

"Os desportos considerados de habilidades

abertas - em que a tomada de decisões rápidas, reacções instantâneas, de precisão em velocidade são a premissa - seriam, por exemplo, futebol, basquete, vôlei, esgrima, ténis de mesa (ping pong), hóquei etc."

"Os outros, de habilidades fechadas (repetição de movimentos, ritmo estável), seriam atletismo, ciclismo, boliche e patinagem, entre outros", explicou o especialista em medicina desportiva.

Combinação

Um dos líderes da pesquisa, Francesco Di Russo, contou ao jornal The Washington Post que desportos como esgrima requerem tomadas rápidas de decisões e demandam um alto grau de atenção visual e flexibilidade.

"Queríamos ver se os desportos ajudariam a manter o cérebro rápido e efectivo, reduzindo o envelhecimento cognitivo", afirmou Di Russo.

Para Kalazich, é possível que exista uma combinação de elementos, porque também se observou "que estimular o cérebro com leitura ou jogos tem efeitos semelhantes".

"Então haveria uma soma da estimulação cerebral/intelectual do desporto específico de habilidades abertas aos benefícios que provoca o exercício em si."

Desde cedo

O consenso entre os especialistas em medicina desportiva é que a actividade física

oferece benefícios a pessoas de qualquer idade e que é melhor começar tarde do que nunca.

"Observou-se que pacientes idosos melhoraram parâmetros como memória, capacidade de reacção e capacidade cognitiva em poucos meses (de 3 a 6 meses) a partir de uma rotina de exercícios com orientação."

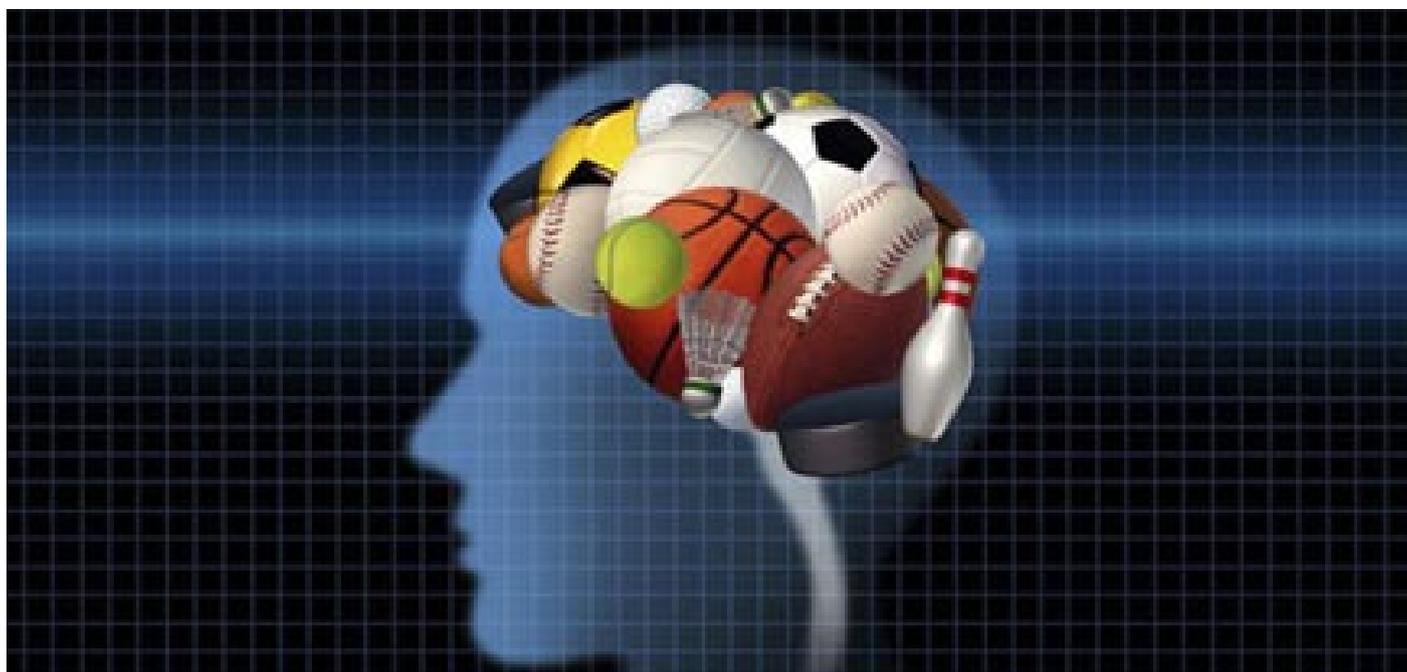
Mas ele esclarece que é evidente que os benefícios aumentam se os exercícios começam a ser feitos mais cedo.

"O ideal é começar a praticar exercícios durante a infância, para que isso tenha influência na plasticidade cerebral e na aprendizagem de habilidades de coordenação e capacidade aeróbica e força."

"Um conceito bem interessante e cada vez mais estudado é o da plasticidade neuronal [capacidade de os neurónios formarem novas ligações], que é muito importante para o crescimento e a aprendizagem de crianças e adolescentes", acrescentou o especialista da Clínica MEDS.

"Isso não se perde nos adultos, mas pode ser estimulado significativamente com os exercícios mencionados."

Kalazich considera que o estudo da universidade italiana oferece um ponto de partida sobre que tipo de exercícios e em que dose são os mais adequados para as distintas idades e capacidades, mas diz que "ainda há muito a investigar".



FUTEBOL INGLÊS

Balotelli é maior alvo de ofensas discriminatórias nas redes sociais

Uma pesquisa da Kick it Out (organização inglesa que combate a discriminação no futebol) mapeou as ofensas discriminatórias que foram publicadas por torcedores nas redes sociais destinadas a jogadores ou clubes do futebol inglês durante a actual temporada.



Foram contabilizados 134 mil posts discriminatórios mencionando jogadores ou clubes da Premier League entre Agosto do ano passado e Março deste ano. Uma média de 16,8 mil por mês e 551 por dia.

O atacante do Liverpool, Mario Balotelli, foi o maior alvo dos internautas. Mais de 8 mil posts que continham ofensas discriminatórias foram direccionados a ele – sendo que 52 por cento das ofensas eram de cunho racista.

O segundo jogador da Premier League mais discriminado foi o atacante do Arsenal, Danny Welbeck, com pelo menos 1.700 posts destinados a

ele. Metade deles era ofensas raciais.

Daniel Sturridge, também atacante do Liverpool, foi o terceiro mais citado em posts discriminatórios. No caso dele, a maioria das ofensas (60 por cento) eram com relação a orientação sexual.

Segundo pesquisa da organização inglesa, entre os clubes, o Chelsea foi o maior alvo de ofensas discriminatórias - foram mais de 20 mil posts. Liverpool (19 mil), Arsenal (12 mil), Manchester United (11 mil) e Manchester City (11 mil) completam a lista dos times mais mencionados em publicações com algum tipo de discriminação.

A Kick it Out registou discriminações por raça,

género, orientação sexual, deficiência física, anti-semitismo e outras na pesquisa. A maioria delas vinha de posts no Twitter (88 por cento), seguida pelo Facebook (8 por cento), fóruns (3 por cento) e blogs (1 por cento).

A organização reforça, porém, que no Facebook é mais difícil mapear esse tipo de discriminação – só é possível contabilizar aquelas que vêm de um perfil que está público, portanto ela acredita que o número seria bem maior considerando os usuários privados.

Acções

"O nível de ofensas discriminatórias é realmente impressionante. Precisamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para proteger quem tem sido alvo desses abusos", disse o director da Kick it Out, Roisin Wood, à BBC.

A organização está estudando a possibilidade de formar um grupo de especialistas no assunto para combater o problema das ofensas racistas, sexistas e homofóbicas que se multiplicam nas redes sociais. Dele fariam parte representantes do futebol, da polícia, e também pessoas especializadas em segurança na internet e em plataformas de mídias sociais.

"Até agora nesta temporada, recebemos 140 queixas relativas a crimes de ódio nas mídias sociais relacionados ao futebol", contou Wood.

"Por essa pesquisa, podemos ver que foram mais de 134 mil mensagens discriminatórias nas redes sociais apenas relacionadas à Premier League. É um grande volume, mas temos de enfrentar o problema de frente."

O Twitter já tem uma política contra "comportamentos abusivos", enquanto o Facebook tem uma página inteira para detalhar seus padrões de postagens e suas políticas para manter a segurança dos usuários. Ainda assim, posts com ofensas discriminatórias não são raros de se encontrar nessas redes.

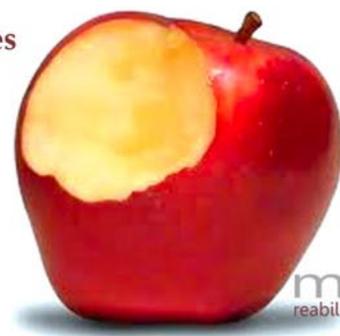
Já houve punições decorrentes de ofensas racistas direccionadas a atletas em mídias sociais. Um estudante de 21 anos foi preso por 56 dias depois de ter admitido ser o autor de tweets que continham comentários racistas sobre o ex-jogador Fabrice Muamba, que ficou famoso por ter sofrido um ataque cardíaco em campo em 2012, quando jogava pelo Bolton.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, Nº 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-382 Cel: 82-082-7438 84-500-3988 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

NAS REDES SOCIAIS

Irlandesa conhece 'sósia perfeita' após aposta

- Uma irlandesa encontrou uma sósia perfeita após uma aposta seguida de campanha pelas redes sociais.



A campanha foi lançada no site "Twin Strangers" - algo como "Estranhos Gêmeos" - criado especialmente para este fim. Niamh Geaney desafiou dois dos seus amigos - Terence Manzanga, de 22 anos e Harry English, de 26 - a encontrar alguém exactamente igual a eles num mês.

A jovem de 26 anos também participou da brincadeira e, em questão de poucas semanas, soube da existência de Karen Branigan, de 29, um pouco mais velha mas fisicamente tão parecida como se fosse irmã gémea. As duas, que vivem na Irlanda e moram a cerca de uma hora de distância uma da outra, se encontraram na casa de Karen, no último fim-de-semana.

"Fiquei ridiculamente nervosa", contou

Geaney à ABC News, "querendo saber como reagiria ao encontrar alguém que parecia tanto comigo".

"Passei todo o tempo durante nosso encontro a encarar. Pensava: 'Meu Deus, essa é a minha cara'."

"Eu não me lembro o número de vezes que eu disse. Isso é tão estranho. Foi realmente incrível".

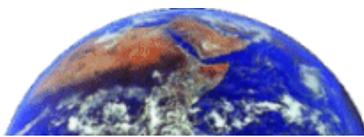
Harry, Niamh e Terence têm usado redes

sociais como Twitter, Instagram, Facebook e YouTube, assim como o seu próprio site, para tentar encontrar os seus sócias.

Usuários de redes podem se auto-sugerir como sócias dos três ou marcar amigos que acham parecidos.

Uma eleição online vai decidir quem ganhou. A votação será encerrada no dia 27 de Abril, mas Niamh aparece claramente na liderança no momento.





ACUSADO DE FOMENTAR VIOLÊNCIA

Rei tribal pede calma na África do Sul

- Autor de comentários que teriam dado início a uma onda de violência xenófoba na África do Sul, o rei zulu Goodwill Zwelithini fez um discurso nesta segunda-feira pedindo a cessão dos ataques contra estrangeiros.

Os ataques, que mataram pelo menos sete pessoas, tiveram início após o rei tribal afirmar, há cerca de três semanas, que estrangeiros deveriam "voltar para os seus países". No mesmo discurso, ele pareceu insinuar que estrangeiros seriam responsáveis pelas "ruas imundas" e aumento da criminalidade.

Mais de 300 pessoas foram presas devido aos distúrbios na semana passada. Grupos armados atacaram e saquearam lojas pertencentes a imigrantes de outros países africanos.

A declaração do rei somou-se a insatisfação dos sul-africanos com a alta taxa de desemprego no país e a crença de que estrangeiros estariam a roubar empregos domésticos.

Milhares de pessoas encheram o estádio em Durban para ouvir o discurso do rei Zwelithini.

Apesar de a África do Sul não ser uma monarquia, a Constituição do país reconhece o papel de reis tradicionais como Zwelithini, da etnia zulu.

De acordo com o Governo do país, eles têm actuação restrita às suas comunidades e trabalham com o governo principalmente em temas de desenvolvimento rural.

Zwelithini afirmou que os seus comentários foram distorcidos. No sábado, segundo a rede eNCA - citada pela agência de notícias Reuters, afirmou

que para quem estivesse esperando ordens suas para atacar pessoas, a resposta era "não".

O rei também participou de uma reunião com outros líderes tribais para pedir calma.

Entre os detidos estão três homens suspeitos de ligação com o assassinato de um cidadão moçambicano em Alexandra, um município em Joanesburgo.

Fotografias mostraram Emmanuel Sithole sendo esfaqueado até a morte em plena luz do dia.

Desemprego

O Presidente sul-africano, Jacob Zuma - também de origem zulu - disse que a onda de ataques "vai contra tudo o que acreditamos".

Com taxa de desemprego em 24 por cento, muitos sul-africanos acusam estrangeiros de tirar os empregos dos habitantes locais.

Milhares de estrangeiros fugiram das suas casas e se abrigaram em campos improvisados. Países

vizinhos anunciaram planos para evacuar os seus cidadãos.

Dados oficiais sugerem que existem cerca de dois milhões de cidadãos estrangeiros na África do Sul, mas algumas estimativas indicam um número muito mais elevado.

Em 2008, uma outra onda de violência xenófoba deixou pelo menos 67 pessoas mortas.



ESPAÑA

Adolescente invade escola e mata professor com flecha

- Um professor morreu e três pessoas ficaram feridas depois que um jovem invadiu uma escola em Barcelona armado com uma besta, arma criada na Idade Média que parece uma espingarda mas usa flechas como munição.

O ataque ocorreu nesta segunda-feira no Instituto Joan Fuster; o professor morto não estava na sala invadida pelo jovem, apenas tinha vindo ajudar depois de ouvir gritos.

Entre os feridos está outra professora que

recebeu uma flecha no abdómen e a filha da professora, colega de classe do jovem que realizou o ataque. Outro aluno também ficou ferido, mas estes três estão fora de perigo.



Segundo testemunhas, o estudante chegou atrasado para a aula. Quando a professora abriu a porta da sala, ele disparou a besta contra ela. Depois, atacou a filha da professora e um outro aluno com um punhal.

A Polícia catalã não revelou a identidade do jovem, disse apenas se tratar de um estudante de 13 anos.

A lei da Espanha determina que menores de 14 anos que cometem crimes não podem ser presos ou responsabilizados.

Em casos como este, as autoridades tomam medidas educativas junto à família do menor.

No momento, o adolescente está sob a custódia da Polícia.

Os motivos do ataque ainda não são conhecidos. Colegas do estudante informaram à imprensa local que ele levava uma lista com nomes das pessoas que queria atacar. Nesta lista estavam os nomes dos professores e outros alunos.

Além disso, os adolescentes afirmam que o estudante queria matar todos os professores.